

RELATORIO DO MESTRE DE OFFICINA JORGE L. KUNZE



Ferraria.

Senhor Director.

Em cumprimento ás ordens de V.S. venho apresentar o relatorio da officina da ferraria a meu cargo.

A officina tem funcionado regularmente apesar de serem ainda usadas as machinas e ferramentas com que foi ha annos installada.

Mesmo assim tem os alumnos aprendido com grande proveito os trabalhos praticos da officina, como sejam: reparação de machinas de lavoura, fabricação de pequenas peças para construção e para machinas agrarias.

No primeiro semestre frequentou a officina o Curso Superior 1 e 3, sendo-lhe ministradas duas aulas por semana.

Curso Superior 3 - 7 alumnos.

Curso Superior 1 - 8 alumnos.

No segundo frequentaram os cursos Medio 4 e Elementar aos quaes foram dadas duas aulas por semana.

Curso Medio 4 - 12 alumnos.

Curso Elementar-16 alumnos.

A ferraria tem progredido no rendimento do trabalho e no ensino dos alumnos, cujo proveito é sensivel, mas, as machinas da officina são velhas e algumas antigas e improprias para os trabalhos modernos.

Nenhum melhoramento foi introduzido no anno de 1929.

Considerando-se o augmento de alumnos que a Escola terá de anno para anno é indispensavel que a officina seja installada em comodo proprio, maior, em melhor local e aparelhada com ferramentas e machinas modernas cujo manejo é mais pratico e rendoso.

Dou, a seguir, uma relação das ferramentas cuja aquisição julgo indispensavel.

- 1 forno mechanico com todos os pertences.
- 1 machina de furar, moderna.
- 1 forno limador.
- 1 pequena fundição para bronze.
- 1 ventilador para 4 forjas.
- 3 bigornas.
- 1 soldador a gasolina.
- 1 machina de frizar para funilaria.
- 1 mesa fundida para marcar peças.
- 3 martellos de 1 kilo para forjar.
- 6 escalas de aço de 12"
- 1 tarracha de 1/8 até 1/4".

Relatorio apresentado ao Exmo. Snr. Director da E.S.A.V.
por Angelo Francisco Maioli.

Com prazer venho por meio do presente relatorio, dar conta a V. Excia. dos trabalhos e alterações occorridos na ferradoria durante o anno proximo passado.

No inicio do anno a ferradoria funcionava na officina me-
-canica do Departamento de Engenharia Rural. Teve inicio as aulas em Abril
com 32 alumnos, sendo lamentavel a occorencia de não ter sido possivel termi-
-nar o curso naquelle semestre por dois motivos:

- 1º - Por falta de material indispensavel para processar a instrução
de ferragem, assim como: Ferro, carvão e cravos;
- 2º - Não foi possivel organizar um horario fixo para as turmas acima
pelo facto de funcionar dois cursos na mesma officina: Mecanica
e ferradoria, além dos trabalhos que devem sêr executados na
mesma, pelo snr. encarregado para attender os serviços da Es-
-cola.

Deante esta dificuldade resolvi de accordo com o, parecer do Snr. Dr.
Chefe do Departamento e com permissão de V. Excia. organizar uma officina pro-
-visoria, afim de poder dar o curso no segundo semestre, o que se fêz.

Foi escolhido para este fim uma parte do confortavel abrigo
nº 1 do Departamento de Engenharia Rural, estando então occupado por machinas
agricolas que foram encostadas a um lado deste, afim de dar espaço para a dita
officina. Não tendo então a Escola verba para comprar o material necessario
aproveitou-se de treis bigornas velhas em mau estado, assim como dois foles e
uma forja de campanha, que com pequenos reparos conseguiu-se organizar a offi-
-cina provisoria que tem prestado bons serviços.

Emfim fez todo o possivel para que o segundo semestre lectivo corre-
-sse o mais efficiente possivel, conforme V. Excia. poderá observar no presente
relatorio, sendo que muito mais se pode esperar depois que se organizar uma
officina de ferragem de que muito carece, o qual embora com a maxima boa vont-
-de sempre encontrada na pessoa do Snr. Director, não seria possivel conseguir
uma officina adequada, pois que, a ferradoria funciona a um anno e quatromezes
apenas..

Alunos - Quanto aos alunos é com prazer que levo ao conhecimento de V. Excia. que: mostraram vivo interesse sobre a arte de ferrar, esforçando-se o mais possível para melhor praticar a arte, procurando tirar o maior proveito possível da instrução. Pois a elles muito interessa em saber ferrar os seus animais nas fazendas.

Aulas - Foram realizadas a partir de 1º de Outubro data em que ficou prompta a officina, até 10 de Dezembro, 96 aulas praticas, não havendo aulas teoricas pelo facto de ser mui resumido o tempo, pois o curso exige de accordo com a technica, seis mezes no minimo, aproveitei então dar a parte pratica que é mais nescessaria, porém os alumnos tiveram explicações sufficientes para desempenharem a arte com vantagens.

As aulas acima foram assistidas por 30 alumnos divididos em quatro turmas, sendo que ~~algumas~~ ^{faltas permitidas por alumnos que se achavam} em excursões, foram todas substituidas nas horas vagas, não havendo portanto faltas a registrar, não houve reprovações.

Durante o anno, foram ferrados os seguintes animais:

Agronomia 6, Biologia 6, Silvicultura 4, Engenharia Rural 4, Pomicultura 6, Zootecnia 15, além de outros particulares.

Secção - Melhoramentos conforme ficou dito na introdução deste relatorio, foram executados os seguintes: a ferradoria funciona no abrigo nº 1 do Departamento de Engenharia Rural, com o seguinte material: treis foles tocados a mão, treis bigornas e um torno, em máo estado, um material volante em perfeito estado que comprehende: martellos, tenazes, ponteiros, estampas, instrumentos de ferrar, um armario, limas, além de mais de mil cravos nacionaes e mais de 200 quilos de ferro em barra para a fabricação de ferraduras.

Conclusão - Pelo simples relatorio que apresento a V. Excia. penso ter dado a idéa do que se fez nesta secção. Por este motivo concluo o presente relatorio, esperançoso e certo de que com a incançavel boa vontade de V. Excia., novos dias a nossa honrada Escola terá uma officina de ferragem de accordo com a instruções do Serviço de Ferragem nos corpos de Tropa e Estabelecimentos Militares, para facilitar o completo desempenho desta função, o qual o relator agradece penhoradamente.

Viçosa, 5 de Janeiro de 1937

Angelo Francisco Maioli
Angelo Francisco Maioli.